

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 310 | Sexta-feira, 24 de Maio de 2024 | Periodicidade: Semanal



Primeiro-Ministro exalta o papel da UEM na formação de quadros

O Primeiro-Ministro, Adriano Maleiane, destacou o papel da UEM na formação do capital humano e social, afirmando que, ao longo dos 62 anos de existência, a instituição contribuiu na edificação e consolidação da nação moçambicana, firmando-se como referência na investigação e extensão

universitária.

O representante do Governo fez este pronunciamento, esta Segunda-feira, durante a cerimónia de graduação de 455 estudantes da Universidade Eduardo Mondlane, em diferentes áreas do saber, desde licenciados, mestres e doutores.

Reiterou que, dada a sua experiência acumulada ao longo destes anos, a UEM deve continuar a ser uma instituição de referência para o ensino superior no país, formando quadros qualificados para o mercado de trabalho nacional e internacional, bem como para a investigação e pesquisa.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Académicos enaltecem a relevância da filosofia na manutenção da paz

Académicos defendem a importância da Filosofia no processo de manutenção e fortalecimento da paz e desenvolvimento sustentável, argumentando que as reflexões filosóficas são de extrema relevância num contexto de conflitos globais e crises climáticas recorrentes, sendo Moçambique um exemplo da devastação causada por estas ameaças.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



“Quando se entra no ensino superior passa-se de aluno para estudante porque muda a metodologia do processo de ensino-aprendizagem, exigindo-se ao estudante mais pesquisa académica para obtenção de bons resultados. Saem da Universidade para darem o vosso contributo no desenvolvimento do país, emprestando o vosso saber para a geração de soluções”, exortou.

Referiu que, instituições de ensino superior como a UEM, são centros de empoderamento técnico-científico dos seus estudantes, capitalizando-os para o empreendedorismo eficaz e eficiente bem como o trabalho de qualidade.

“Com os certificados obtidos hoje, já estão munidos de ferramentas para a integração no mercado de trabalho cada vez mais exigente. Na actual dinâmica do mercado de trabalho, vingam os que mostram qualidade, os que sabem aplicar com criatividade o que aprenderam, por isso, devem apostar na capitalização das oportunidades existentes à vossa volta, incluindo a criação de emprego”.

O Primeiro-Ministro encorajou aos graduados a usarem os seus conhecimentos e o saber-fazer adquiridos ao longo da formação para encontrarem soluções inovadoras para a melhoria das condições de vida dos moçambicanos.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, revelou que, do total dos graduados, 414 são licenciados, 34 mestres e sete doutores, dos quais, 51% são do sexo feminino, explicando que a instituição mantém, desta forma, uma tendência de equidade nas graduações dos últimos quatro anos.

“A UEM continua a ser aquela instituição onde o equilíbrio do género, tanto nas admissões como nas graduações, afigura-se sempre presente. Uma cerimónia de graduação representa para a instituição que gradua o seu momento mais alto, momento em que a instituição diz à sociedade: aqui



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

está o fruto do nosso trabalho para contribuir para o crescimento da sociedade”.

Sublinhou que o evento serve, igualmente, para conferir aos graduados os diplomas que os certificam como tendo habilidades suficientes nas áreas em que frequentaram os cursos, com destaque para Agronomia e Engenharia Florestal, Educação, Veterinária, Ciências Exactas, Letras e Ciências Sociais, entre outras.

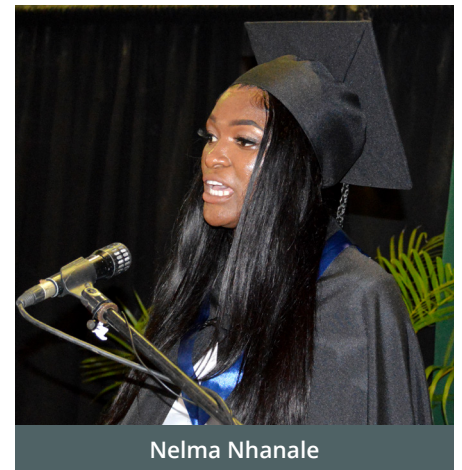
“A missão da nossa Universidade é de produzir e disseminar conhecimento científico. Aliás, como temos estado a fazer referência em intervenções anteriores, é com este pensamento que a UEM iniciou um empreendimento institucional para se tornar numa Universidade de Investigação. Portanto, já somos a primeira universidade do país e queremos passar também a ser a primeira Universidade de Investigação e assumir a dianteira na produção e disseminação de conhecimento científico, para além da inovação e extensão universitárias”.

O Reitor afirmou que, numa altura em que o país e o mundo deparam com inúmeros desafios, com destaque para a emergência climática, crise dos modelos económicos e conflitos de natureza diversa, cresce a necessidade de capacitação científica e técnica, bem como munir a sociedade de valores humanísticos, como ética e solidariedade,

para vencer os referidos desafios.

“Convictos da nossa Missão, e após um longo e exigente processo de formação que incorporou a construção do saber, saber fazer, do saber ser e estar, colocamos à disposição da sociedade e prontos para criar, inovar e produzir, estes graduados que, com as suas habilidades e competências, irão continuar com a missão de identificar, investigar e resolver os problemas da sociedade”.

Por sua vez, a representante dos graduados, Nelma Nhanale, disse que a sociedade espera o contributo dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação na resolução de problemas práticos.



Nelma Nhanale

“Portanto, vamos honrar o diploma que temos, impulsionando mudanças qualitativas na nossa sociedade. Agradecemos a todos os docentes e não só que, com sabedoria, moldaram o nosso pensamento crítico, inspirando o amor pela aprendizagem. Não ensinaram apenas os conteúdos, mas também os valores que nos guiarão para o sucesso”.

Na mesma linha de pensamento, o Presidente da Associação dos Estudantes, Onório Púnguè, destacou o papel da UEM na formação de quadros que asseguram o rumo e destino da nação moçambicana.



Acadêmicos enaltecem a relevância da filosofia na manutenção da paz

Acadêmicos defendem a importância da Filosofia no processo de manutenção e fortalecimento da paz e desenvolvimento sustentável, argumentando que as reflexões filosóficas são de extrema relevância num contexto de conflitos globais e crises climáticas recorrentes, sendo Moçambique um exemplo da devastação causada por estas ameaças.

Esta tese foi defendida, esta quinta-feira, pelos oradores da III Conferência Internacional de Filosofia, uma plataforma de pesquisa da Faculdade de Filosofia da Universidade Eduardo Mondlane, que se realiza bianualmente, a cada dia 25 de Maio, em reconhecimento e homenagem à África e aos ideais que configuraram a união dos seus povos e culturas.

No seu discurso de abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a resposta para as perplexidades de África está nas mãos dos jovens do continente, apelando deste modo uma reflexão crítica sobre os aspectos que comprometem a paz e desenvolvimento continental.

“Por jovem de África, referimo-nos à mulher ou o homem com consciência libertária, cada vez mais radical e fundamentada na visão e nos valores do nosso continente. Por isso, e não obstante a complexa diversidade da missão e valores de África, reconhecemos que o jovem africano procura sempre encontrar uma ideia que o desvia dessa complexidade”.

Sublinhou que a conferência de Filosofia destaca a justiça social, a autonomia política e económica e a sustentabilidade como fundamentos para a reflexão em torno do desenvolvimento.

“É neste contexto que a III Conferência de Filosofia pretende reflectir sobre os fundamentos éticos da governação na implementação das políticas públicas; o impacto tecnocientífico nas questões ambientais; a edificação de uma sociedade de valores no contexto local e global; e as alternativas para alavancar a economia sustentável e a justiça social”.

O Reitor reiterou que é expectativa dos participantes que o evento produza e publique resultados que estejam à disponibilidade de todos os fazedores de políticas sociais, académicos e do público em geral.

“De facto, esta será uma contribuição inequívoca da FAF e da UEM no leque de ideias académicas que podem inspirar e guiar a definição de linhas de desenvolvimento que almejamos. Os resultados dos debates realizados não fiquem, apenas, nas actas da conferência, mas sim, contribuam



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

para o desenvolvimento de políticas públicas para Moçambique e para África”.

Por sua vez, o Prof. Doutor Manuel Macia, orador principal da Conferência, disse que as marcas da luta anticolonial e da escravidão deviam nos dizer algo sobre o desenvolvimento, sendo que este pode ser produto ou razão da paz.

“No segundo momento, tentei mostrar que a dança terminológica e conceptual actual que caracteriza esta invenção do desenvolvimento, provando que alguns autores africanos têm mostrado que o bem-estar prometido aos povos dificilmente irá ocorrer dentro de um quadro e arquitectura económica e geopónica que serve para reproduzir o status quo. Há um ditado que diz, se queres mudar algo não pode continuar a fazer as coisas da mesma maneira”, apelou.

Na mesma senda, o Director da Faculdade de Filosofia, Prof. Doutor José Blaunde, assegurou que a conferência abre espaço para

debates sobre temas como ética, governação e políticas públicas, entre outros, constituindo oportunidade para que docentes, investigadores e estudantes nacionais e estrangeiros tornem ao público o resultado das suas pesquisas.

“Contribuindo na produção de conhecimento que se espera para a tomada de decisões governamentais, institucionais e pessoais sobre a paz e desenvolvimento sustentável, com o conhecimento de causa, para criar um mundo mais humano. O problema da paz e desenvolvimento sustentável constitui um facto social que pode ser visto a partir de vários prismas”.

Acrescentou que a conferência olha estes fenómenos numa perspectiva meramente filosófica, argumentado que, para a Faculdade de Filosofia, está claro que viver sem a filosofia é como andar de olhos fechados e nunca ousar em abrir.



Prof. Doutor Manuel Macia

A III Conferência Internacional de Filosofia, subordinada ao tema “Filosofia, Paz e Desenvolvimento Sustentável”, marca o início das comemorações do sexagésimo aniversário da criação da União Africana, que se vai assinalar a 25 de Maio, subordinado ao tema: “Juventude de África, a Resposta ao Desenvolvimento de África”.





Participe!

13ª

Conferência da Sociedade Africana
de Ciências Agronómicas
Da pesquisa a soluções práticas



Pré-Anúncio

Construindo o Futuro de África:

Investigação e Inovação Agrícola para a Transformação Agrária, Resiliência e Inclusão



16 a 19
Setembro
2024

Local: Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane
Maputo, Moçambique

Tema 1

Sistemas de produção agrícola

Sistemas de produção sustentáveis e eficientes, desde o plantio até ao processamento, comercialização e consumo.

Tópicos:

- Melhoramento de plantas, biotecnologia e sistemas de sementes.
- Sistemas alimentares e segurança nutricional.
- Agro-processamento.
- Sistemas e tecnologias de produção modernos (agricultura digital, mecanização).
- Culturas para energia limpa.
- Culturas marginalizadas e emergentes.

Tema 2

Resiliência

Reduzir o impacto das mudanças climáticas, dos riscos naturais e das catástrofes relacionadas ao clima.

Tópicos:

- Criação de variedades tolerantes ao stress climático.
- Mudanças climáticas e resiliência dos sistemas agrícolas.
- Saúde, fertilidade e manejo do solo.
- Agricultura sustentável e regenerativa.
- Protecção vegetal, manejo integrado de pragas e biossegurança.
- Gestão da água.

Tema 3

Inclusão

Participação das mulheres e dos jovens na agricultura e no mercado.

Tópicos:

- Agronegócio, empreendedorismo e sistemas de mercado inclusivo.
- Agricultura de pequena escala e inclusão na comercialização.
- Abordagens inclusivas de género para a adopção de tecnologias e literacia financeira.
- Inclusão do género no acesso aos recursos, à formação e às oportunidades de mercado.
- Envolvimento dos jovens na agricultura.
- Sistemas de conhecimento agrícola.
- Políticas para a transformação agrícola.

Comissão Organizadora Local

Coordenadora do LOC: Prof.ª, Dr.ª. Amélia Sidumo
Presidente da ACSS : Prof.ª. Dr.ª. Luísa Santos
Secretariado: Sr. Cremildo Chiconela and Sr.ª. Kiara Dimande
Endereço: Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane. Maputo Moçambique
Email: acss2024@uem.mz
Telefone: (+258) 867800264
Página Web : https://acss2024.uem.mz



Investigador reconhece o progresso da Filosofia em Moçambique

O investigador da UEM, Dr. Ergimino Mucale, defendeu que a Filosofia em Moçambique tem estado a registar progressos significativos em termos de produção científica, destacando que, mesmo assim, prevalecem desafios referentes à empregabilidade.

Explicou que, neste momento, os filósofos nacionais são os que mais produzem artigos e livros a nível de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, mesmo sendo em número ainda reduzido.

“Todavia, prevalecem muitos desafios, dentre eles a questão da empregabilidade dos estudantes que saem das nossas universidades. Os nossos graduados têm tido pouco espaço, sobretudo na função pública, mas os poucos filósofos existentes têm estado a dar grande contributo, seja em debates, quer escrevendo e influenciando a construção de um Moçambique e África melhor”.

O docente da Faculdade de Filosofia fez esta análise, esta Quinta-feira, durante a III Conferência Internacional da Filosofia, evento organizado por esta unidade orgânica da UEM, reunindo estudantes, docentes e investigadores de diversas instituições de ensino.

Explicou que a Faculdade de Filosofia tem dado contribuições, através de publicações e debates, que concorrem para a melhoria de políticas públicas e, conseqüentemente, construção de uma Nação cada vez mais próspera.

“Anualmente, está a publicar duas ou três obras que concorrem para ajudar o desenvolvimento de Moçambique, mas a tarefa não cabe somente aos filósofos, pois eles



Dr. Ergimino Mucale

estão a criar espaço para a sua intervenção. É preciso que vários sectores da sociedade, incluindo o Estado, abracem os contributos da filosofia, porque não existe pacificação, estabilidade e desenvolvimento sem a contribuição dos filósofos como parte integrante da sociedade”.

Falando sobre a empregabilidade na função pública, o académico explicou que um estudante formado em filosofia está capacitado para trabalhar em várias instituições e áreas, destacando que as suas qualificações estão descritas no curriculum que o empregador deve se dar tempo de analisar.



Investigadores discutem a actualização da batimetria da costa moçambicana

O Centro de Pesquisas e Tecnologias do Mar “CePTMar”, unidade da Universidade Eduardo Mondlane organizou, esta semana, um workshop sobre Recolha e Compilação dos dados batimétricos da costa moçambicana.

Trata-se de um evento que reuniu investigadores de instituições moçambicanas e do Quênia, visando, essencialmente, discutir sobre a necessidade da actualização de dados da batimetria, que são fundamentais para a realização de pesquisas e outras actividades relacionadas com a costa.

“Pretendemos observar o que podemos melhorar, pois são várias instituições que trabalham com estas informações. Vamos compilar estes dados e, no final, produzimos um mapa actualizado da batimetria do Canal de Moçambique, numa iniciativa que envolve também países como Quênia, Tanzânia, África do Sul e Madagáscar”, explicou o Director do CePTMar, Prof. Doutor Noca Furaca.

Sublinhou que, no final do evento, serão compilados os dados apresentados pelos

pesquisadores de países envolvidos no acto, para facilitar a elaboração de um mapa geral e actualizado da batimetria do Canal de Moçambique.

“Estamos a falar de informações relacionadas com a profundidade do mar ou oceano, extraídas a partir de embarcações específicas, através de equipamentos que medem a profundidade. São importantes, como academia, porque temos uma actualização de banco de dados e vários modelos relacionados com o mar desenvolvidos dependem, primeiro, da situação batimétrica”, referiu.

Reiterou que o interesse não é somente da Universidade, mas também de muitas outras instituições que, para poderem desenvolver modelos de previsão do estado das marés, ondas, pescarias e até metrologia, dependem destes dados.

Por seu turno, o Director Científico da UEM, Prof. Doutor Emílio Tostão, afirmou que a diversidade das instituições participantes no workshop espelha, de alguma forma, a relevância e transversalidade do tema.

“A iniciativa conta com o envolvimento de dez alunos do programa de formação da Fundação Nipónica, vindos da região do Oceano Índico, podendo haver o aproveitamento das suas ligações e redes profissionais para aprimorar as suas capacidades em benefício de todos”, revelou.

Em Moçambique, o programa da compilação dos dados batimétricos está sendo coordenado pelo CePTMar e conta com o financiamento da Fundação Nipónica como um dos projectos GEBSCO Alumni.



ECA apetrecha a Rádio Universitária com apoio da USAID e h2n

No dia 23 de maio de 2024, a Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) recebeu novos equipamentos para a Rádio Universitária, fornecidos pela USAID e pela organização h2n.



Os equipamentos doados incluem uma mesa de som, gravadores, telefones celulares, um computador, diversos cabos e outros materiais essenciais para o funcionamento eficiente da rádio. A doação visa aprimorar as capacidades técnicas da Rádio Universitária da UEM, fortalecendo assim a comunicação e a divulgação de conhecimento dentro da comunidade académica.

Durante o evento, o director da ECA, Prof. Doutor Eduardo Lichuge, expressou a sua gratidão pela doação, destacando que a entrega dos equipamentos simboliza o compromisso da USAID e da h2n em apoiar o desenvolvimento das capacidades de comunicação da ECA, não só em rádio, mas também em outras áreas. “Esta doação é um marco importante para nós, pois

representa um impulso significativo para a nossa infraestrutura de comunicação, permitindo-nos oferecer uma melhor qualidade de ensino e pesquisa”, afirmou.

Na ocasião, o director científico da UEM, Prof. Doutor Emílio Tostão, falando em representação do Reitor, felicitou a ECA pela sua habilidade em estabelecer parcerias estratégicas que ajudam a Universidade a responder aos desafios e demandas contemporâneas. Enfatizou a importância de utilizar adequadamente o material recebido, reconhecendo que este irá potencializar as actividades de investigação e extensão universitária da UEM. “Este material vai reforçar nossa capacidade de conduzir pesquisas de alta qualidade e promover a extensão universitária, ampliando nosso alcance e impacto na sociedade”, destacou Tostão.

Os representantes da USAID e da h2n, Adolores Guimarães e Sérgio Chusane, respectivamente, reafirmaram seu compromisso em colaborar com a ECA em vários domínios do conhecimento, visando garantir um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz. Eles reconheceram a importância da parceria para o fortalecimento institucional e se mostraram dispostos a continuar a apoiar a UEM em futuros projectos.

Este evento marca um passo importante para a Rádio Universitária da UEM, que agora dispõe de recursos aprimorados para desempenhar suas funções de forma mais eficaz, contribuindo para a disseminação de conhecimento e para a formação de futuros profissionais de comunicação.

A entrega dos equipamentos representa uma colaboração frutífera entre a academia e organizações internacionais, evidenciando o valor das parcerias para o desenvolvimento sustentável do ensino superior em Moçambique.



FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO (ESNEC)

6º JORNADAS CIENTÍFICAS DA ESNEC

17 A 20 DE SETEMBRO DE 2024

CHAMADA PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE NEGÓCIOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

No âmbito da operacionalização do Plano Estratégico da Universidade Eduardo Mondlane (2018 – 2028), a ESNEC vai realizar, de 17 à 20/09/2024, as 6as Jornadas Científicas sob o lema *“O papel do Empreendedorismo no Desenvolvimento das Comunidades Rurais”*; ver Edital em <https://es-nec.uem.mz/>, que além de Palestras e Apresentação de resultados de pesquisas, propõe a realização de uma Feira de Negócios.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Os interessados na exposição de produtos e serviços na Feira de Negócios devem submeter a respectiva manifestação de interesse na secretaria da ESNEC, no horário normal de expediente em envelope fechado, com a carta dirigida à directora da ESNEC, contendo os seguintes itens: Designação da empresa, Endereço, Contacto, e-mail (caso exista), Nome da pessoa a contactar, Endereço Web (caso exista), descrição da actividade desenvolvida pela empresa, Produtos e/ou serviços a serem expostos.

CRITÉRIOS DE EXPOSIÇÃO

A Feira de Negócios será realizada no último dia do evento, no período das 08 às 16 horas. As questões logísticas e infra-estruturais para a exposição dos produtos e/ou serviços são da inteira responsabilidade do proponente; a coordenação do evento disponibilizará apenas o espaço físico para a exposição, mesas e cadeiras. Os proponentes com as propostas seleccionadas devem se apresentar 1 hora antes do início da feira, para organização antecipada da exposição.

CALENDARIZAÇÃO

ACTIVIDADES	DATA
Submissão das propostas	Até 10 de Agosto de 2024
Divulgação das propostas aceites	Até 26 de Agosto de 2024
Confirmação dos proponentes aceites	Até 02 de Setembro de 2024
Realização da Feira de Negócios	20 de Setembro de 2024

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Informações adicionais podem ser obtidas pelo correio electrónico: jornadascientificas.esnec@uem.mz, ou no site da UEM-ESNEC: <https://esnec.uem.mz/>.